



CÂMARA MUNICIPAL DE PINHALZINHO

Paço Municipal Prefeito José de Lima Franco Sobrinho
CNPJ: 01.676.018/0001-70

INDICAÇÃO Nº 148/2017 Sala das Sessões 30/05/2017
ENCAMINHE-SE
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Encaminhamento: Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal

Assunto: Providências que especifica

Autor Vereador: Jesuel Donizete Alpi

Indico, em conformidade com o Regimento Interno desta Casa, e em atendimento ao pleito da Sra. Anna Eliza Pill Negocia, que o Executivo Local, diante de sua competência, **adote as práticas da medicina integrativa como serviço a ser oferecido pela Secretaria da Saúde**, em conformidade com a Portaria 971/2006 do Ministério da Saúde.

JUSTIFICATIVA

A proposta tem por objetivo ampliar o serviço de saúde oferecido, buscando bem-estar físico, mental e social, como forma alternativa ao uso da Medicina convencional, o que pode, em muito dos casos, oferecer uma solução inclusive mais econômica não só ao paciente, mas também aos cofres públicos, como diretamente responsável pelo atendimento à população.

Sala das Sessões, 30 de Maio de 2017.

Jesuel Donizete Alpi
Vereador

Pinhalzinho, maio de 2017

Proposta para implantação de técnicas em Medicina Integrativa (Medicina Tradicional Chinesa – MTC) dentro de Ambiente Ambulatorial, Hospitalar, Atendimento a Saúde e Bem Estar, segundo a Portaria nº971 de 03 de maio de 2006

Medicina Integrativa (MTC)

Terapeuta: Anna Eliza Pill Negocia

2017/05 /000032

02- Recepção

Data.....: 30/05/2017

Hora.....: 10:26:27

Assunto.....: 005-Ofícios

Subassunto.: 002-Ofício

Requerente.: Ana E P Negocia

Documento..:

**Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro**

PORTARIA Nº 971, DE 03 DE MAIO DE 2006

Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, INTERINO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal, e

Considerando o disposto no inciso II do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre a integralidade da atenção como diretriz do SUS;

Considerando o parágrafo único do art. 3º da Lei nº 8.080/90, que diz respeito às ações destinadas a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social, como fatores determinantes e condicionantes da saúde;

Considerando que a Organização Mundial da Saúde (OMS) vem estimulando o uso da Medicina Tradicional/Medicina Complementar/Alternativa nos sistemas de saúde de forma integrada às técnicas da medicina ocidental moderna e que em seu documento "Estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005" preconiza o desenvolvimento de políticas observando os requisitos de segurança, eficácia, qualidade, uso racional e acesso;

Considerando que o Ministério da Saúde entende que as Práticas Integrativas e Complementares compreendem o universo de abordagens denominado pela OMS de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa - MT/MCA;

Considerando que a Acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde, inserida na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), sistema médico complexo, que aborda de modo integral e dinâmico o processo saúde-doença no ser humano, podendo ser usada isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos, e que a MTC também dispõe de práticas corporais complementares que se constituem em ações de promoção e recuperação da saúde e prevenção de doenças; (...)

Considerando que a melhoria dos serviços, o aumento da resolutividade e o incremento de diferentes abordagens configuram, assim, prioridade do Ministério da Saúde, tomando disponíveis opções preventivas e terapêuticas aos usuários do SUS e, por conseguinte, aumentando o acesso, resolve:

Art. 1º Aprovar, na forma do Anexo a esta Portaria, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.

Parágrafo único. Esta Política, de caráter nacional, recomenda a adoção pelas Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, da implantação e implementação das ações e serviços relativos às Práticas Integrativas e Complementares.

Art. 2º Definir que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde, cujas ações se relacionem com o tema da Política ora aprovada, devam promover a elaboração ou a readequação de seus planos, programas, projetos e atividades, na conformidade das diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ AGENOR ÁLVARES DA SILVA

**Resumo dos benefícios da Medicina Integrativa (Medicina Tradicional
Chinesa – MTC) dentro de Ambiente Ambulatorial e Hospitalar ,
atendendo a Portaria nº971 de 03 de maio de 2006**

A acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde que aborda de modo integral e dinâmico o processo saúde-doença no ser humano, podendo ser usada isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos. Originária da medicina tradicional chinesa (MTC), a acupuntura compreende um conjunto de procedimentos que permitem o estímulo preciso de locais anatômicos definidos por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças. (PNPIC-2006)

Por meio Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, o Ministério da Saúde reconhece oficialmente a importância das manifestações populares em saúde e a chamada medicina não convencional, considerada como prática voltada à saúde e ao equilíbrio vital do homem. Os serviços são oferecidos por iniciativa local, mas recebem financiamento do Ministério da Saúde por meio do Piso de Atenção Básica (PAB) de cada município.

“O campo das práticas integrativas e complementares contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar”, diz nota do ministério.

A PNPIC nasceu da necessidade de atendimento a fortes demandas sociais para contemplar diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos de homeopatia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, medicina antroposófica e termalismo social/crenoterapia. A inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na Rede de Atenção à Saúde como ferramenta de cuidado tem por objetivo ampliar a abordagem clínica e as opções terapêuticas ofertadas aos usuários, podendo ser utilizadas como primeira opção terapêutica ou de forma complementar ao tratamento segundo projeto terapêutico individual. Atualmente, o monitoramento das PICs no SUS é feito a partir do levantamento de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e do Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e, mais recentemente, a partir do Sisab/e-SUS, que trazem informações específicas das PICs na Atenção Básica. Além destes sistemas, são utilizados os resultados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, da Pesquisa Nacional em Saúde (PNS), do Cadastro Nacional de PICs e das informações resultantes do apoio institucional. (Informe PICS- 2016).

Os valores repassados aos municípios para o financiamento dos procedimentos exclusivos de práticas integrativas tiveram aumento de 404% entre os anos de 2008 e 2015, chegando a R\$ 2.710.760,40. (Informe PICS- 2016).

Dos 4.769 municípios que responderam ao módulo eletrônico do PMAQ, 336 afirmaram que existe no município normativa municipal que implementa ações de Práticas Integrativas e Complementares. Sendo elas:

Número de municípios segundo tipo de normativa de PICs	
Normativa	Número de municípios
Leis municipais	49
Decretos	14
Portarias	66
Outras formas de regulamentação	162

Fonte: DAB/MS, 2015.

Dentre os serviços mais oferecidos:

Número de equipes e municípios que realizam PICs presentes na PNPIC		
Práticas/Racionalidades	Equipes	Municípios
Total	5.666	1.230
Acupuntura	1.583	372
Auriculoacupuntura	908	196
Práticas corporais da MTC	2.067	223
Plantas medicinais e fitoterapia	1.854	616
Homeopatia	1.224	295
Medicina antroposófica	242	28
Termalismo	71	34
Outras	1.089	495

Fonte: DAB/MS, 2015.

Equipes que realizam PICs não presentes na PNPIC

Práticas/Racionalidades	Número de equipes
Reiki	127
Yoga	332
Ayurveda	23
Florais	213
Do-in/shiatsu/massoterapia/reflexologia	238
Shantala	603
Talassoterapia	12
Biodança	257
Musicoterapia	423
Dança circular	606
Naturopatia	77
Terapia comunitária	1.336
Terapia com argila	82
Sistema rio aberto (movimento vital expressivo)	44
Arteterapia	737
Outra(s)	2.190

Fonte: DAB/MS, 2015.

Sistema de Informação Ambulatorial/SUS

O SIA/SUS foi implantado em todo o território nacional em 1991 e permite avaliar a produção de serviços de saúde, o acompanhamento das programações físicas e orçamentárias e as ações de saúde produzidas. Quanto às Práticas Integrativas e Complementares, são disponibilizados no SIA/SUS os procedimentos: Sessão de Práticas Corporais da Medicina Tradicional Chinesa; Sessão de Acupuntura com Inserção de Agulhas; Sessão de Eletroestimulação; e Sessão de Acupuntura com Aplicação de Ventosa/Moxa. Em maio de 2016, foram incluídas na tabela de procedimentos as práticas: Terapia Comunitária; Dança Circular/Biodança; Ioga; Oficina de Massagem/Automassagem; Sessão de Auriculoterapia; Sessão de Massoterapia; e Orientação de Tratamento Termal/Crenoterápico.

A atuação prática do Acupunturista em ambiente de saúde, uma visão geral.

As técnicas utilizadas para “ouvir” o que o corpo está “falando”, são: a anamnese do paciente, o diagnóstico do pulso e da língua, além de aparelhos onde verificamos o fluxo de energia nos canais energéticos do corpo (Meridianos)

Após o diagnóstico, as propostas terapêuticas são inúmeras, porém as mais utilizadas são: as massagens (relaxantes e terapêuticas: drenagem linfática, tui-ná e shiatsu) e a Reflexologia Podal e os Microsistemas de Acupuntura: a Auriculoterapia (Chinesa ou Francesa), a Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) e a Quiroacupuntura (Acupuntura das mãos).

A dor é uma resposta protetora do organismo a estímulos nocivos, que resulta em efeitos indesejáveis quando não controlada. A analgesia pode ser promovida mediante a utilização de vários tipos de fármacos. No entanto, estes podem causar efeitos adversos de acordo com a espécie e condição física do paciente. A acupuntura tem se mostrado eficaz como coanalgésico pela capacidade de diminuir a quantidade de fármacos utilizados para o controle da dor e raramente ser contraindicada.

As terapias, em geral, trazem como benefício o fato de ser anti-estresse, aliviam o estresse emocional, contraturas e relaxam os músculos, já que aumentam a circulação do sangue, eliminando os resíduos acumulados na corrente sanguínea. Em nível de aparelho circulatório, reduz o ritmo cardíaco e diminui a pressão sanguínea. A pessoa experimenta uma sensação de calma e tranquilidade, além de diminuir as dores, melhorar a circulação de sangue e nutrientes, faz com que o oxigênio chegue com mais rapidez nas áreas necessitadas. Reduz a inflamação e melhora a cicatrização dos machucados. O contato da mão do especialista com nosso corpo acarreta conforto, regula e alivia a tensão psico-física, proporciona maior elasticidade à pele, esta torna-se macia e suave. Em nosso sistema digestivo, aumenta as secreções gástricas, melhorando problemas estomacais e intestinais. Fortalece o sistema imunológico e, ao fazer com que o sangue circule mais livre em nosso organismo, desintoxica-o, e graças a isso pode ser muito eficaz para prevenir várias doenças.

Já as técnicas de acupuntura citadas anteriormente, buscam a recuperação do organismo como um todo pela indução de processos regenerativos, normalização das funções alteradas, reforço do sistema imunológico e controle da dor.

A acupuntura pode ser realizada com a inserção de agulhas, porém não necessariamente é a única forma de tratamento. Em ambientes laborais, muitas vezes são utilizadas, sementes, cristais, esferas, moxa, ventosas, sempre com o intuito de movimentar a energia do paciente de forma a restabelecer o livre fluxo dessa energia nos canais energéticos, sendo muito eficaz também no tratamento para dores músculo-articulares, dores na coluna vertebral, cefaleia, TPM, cólicas menstruais, ansiedade, depressão, compulsão alimentar, nervosismo, alívio nos resfriados, bronquite asmática, crises de rinite e sinusite; melhora do peristaltismo intestinal, combate à hipertensão arterial e arritmia cardíaca.

Algumas doenças têm indicação médica comprovada para a acupuntura, como:

Distúrbios Ortopédicos e Neurológicos

Cefaléias
Enxaqueca
Neuralgia do trigêmeo
Paralisia Facial
Paralisia Pós AVC
Neuropatia periférica
Paralisia causada por poliomielite
Síndrome de Menière (vertigem)
Disfunção neurogênica da Bexiga Urinária
Enurese noturna.
Neuralgia intercostal
Periartrite escapulo-umeral
Epicondilite lateral (tennis elbow)
Ciática, lombalgia (dor na coluna lombar)
Artrite Reumatóide, entre outras.

Doenças do Trato Respiratório

Sinusite aguda
Rinite aguda
Resfriado comum
Amigdalite aguda
Afecções bronco pulmonares
Bronquite aguda
Asma brônquica

Doenças Oftalmológicas

Conjuntivite aguda
Retinite central
Miopia (em crianças)
Catarata (sem complicações)

Distúrbios da cavidade bucal

Odontalgia
Dor pós extração dental
Gengivites

Faringites agudas e crônicas

Distúrbios Gastrointestinais

Espasmos do esôfago e cárdia

Soluços

Gastroptose

Gastrite aguda e crônica

Hiperacidez gástrica

Úlcera duodenal crônica

Colites agudas e crônicas

Disenteria bacteriana aguda

Constipação

Diarréia

Íleo paralítico

Entre outras.

Proposta para a implantação de serviço de Acupuntura e outras práticas de Medicina Complementar para o Pronto Atendimento e Hospital de Pinhalzinho-SP

Visando contribuir com as melhorias que vem sendo realizadas na qualidade do atendimento e serviços prestados no Pronto Atendimento municipal e dentro do Hospital e principalmente visando diminuir os custos com tratamento ambulatorial tradicional após atendimento emergencial prestado, segundo a Portaria 971, DE 03 DE MAIO DE 2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde;

Com a intenção de enfatizar um atendimento diferencial nesta Unidade de Saúde, voltada para o público em geral, preconizando principalmente a Medicina Preventiva de doenças apresentamos a proposta para a criação de um Núcleo de Medicina Tradicional Chinesa e Práticas Integrativas para a Promoção da Saúde no Hospital do município de Socorro-SP .

PROJETO PILOTO.

OBJETIVOS DA PROPOSTA:

Agregar ao atendimento dos pacientes um tratamento integrativo, de qualidade e com menor custo que os tratamentos tradicionais, porém com respostas satisfatórias para melhoria dos mesmos;

Enaltecer a medicina preventiva como forma de melhoria na qualidade de vida e diminuição dos efeitos colaterais ocasionados por tratamentos tradicionais pós ocorrências hospitalares;

Diferenciar do atendimento regional nesta Unidade de Saúde, voltada para o público em geral;

A longo prazo , observar a diminuição na dispensação de medicamentos para a dor e antiinflamatórios pela farmácia do Município.

Execução da proposta:

Fase 1:

Selecionar pacientes que têm passagens de repetição pelo Pronto Atendimento do Hospital, internações pelo mesmo motivo e necessidades de atenção ambulatorial pós internação, idosos com provável necessidade de retorno de internação hospitalar para anamnese e consulta diagnóstica energética.

Nesta fase será verificada a disponibilidade de realização das sessões de Acupuntura e agendamentos para a palestra informativa sobre Programa de Acupuntura, voltada para cada grupo de pacientes.

Fase 2:

Realização da Palestra Informativa, acerca do programa, voltada para cada grupo de pacientes com as necessidades estabelecidas pós anamnese e diagnóstico.

O Objetivo desta Palestra será tirar as dúvidas sobre acupuntura e a medicina chinesa e ressaltar a importância da frequência e da participação dos pacientes no tratamento.

Fase 3:

Marcação das sessões e realização das mesmas com dia e hora agendados.

Fase 4:

Retorno para a avaliação após meta das sessões e verificação de necessidade de acompanhamento prolongado.

Metodologia para a Fase Um:

Durante esta pré seleção de pacientes para o projeto, serão verificadas as ocorrências de maior incidência sobre o atendimento hospitalar, com a necessidade do paciente em realizar acompanhamento ambulatorial pós ocorrência.

Após a sua liberação pelo médico, será sugerido ao paciente para a participação do mesmo no projeto, onde o mesmo fornecerá em uma ficha de inscrição o seu nome, endereço e telefone para que possamos entrar em contato com o mesmo para agendamento da palestra.

Para pacientes internados, será realizado o mesmo procedimento, porém com a informação do paciente durante a estadia.

Para pacientes oriundos de outros serviços com parcerias dentro do Hospital será seguido o procedimento de pacientes internados.

Metodologia para a Fase Dois:

A anamnese realizada durante a fase Dois servirá para formar grupos de casos com o mesmo perfil para a realização dos agendamentos no mesmo dia.

Esta seleção será dimensionada pela terapeuta para organização de materiais e metodologias aplicadas na semana.

Nesta fase será realizada nas dependências do hospital uma palestra sobre a MTC, principalmente a acupuntura para a retirada de dúvidas e demais informações.

Metodologia para a Fase 3:

Na anamnese e diagnóstico energético será estipulado o número de sessões, podendo variar primeiramente entre 5 e 10 sessões, a princípio semanais podendo ser espaçadas em 15 dias.

Estas sessões serão previamente agendadas e consistiram de:
Verificação de pulso e língua (diagnóstico energético) rápido no dia da sessão.
Escolha da melhor forma de tratamento (agulhas, auriculoterapia, ventosaterapia, moxaterapia, etc), caso a caso, no dia da sessão.

Realização do procedimento escolhido, pelo terapeuta, no momento da sessão, em média 30 minutos cada paciente.

Término da sessão e dispensa do paciente após verificação de escala de melhora após sessão.

Orientação dos mesmos para a próxima sessão.

Metodologia da Fase 4:

Esta fase ocorrerá sempre que o paciente terminar o número de sessões estabelecidas na fase de anamnese, onde o mesmo realizará uma avaliação na melhora da sintomatologia da queixa principal apresentada. Caso apresentar melhora significativa, o paciente será orientado a espaçar o agendamento de sessões para um intervalo maior de 15 dias.

Estes intervalos podem variar caso a caso ou permanecerem inalterados.

A alta se dará após controle de sintomas em níveis de normalidade após 3 meses de consultas com intervalo de 30 dias cada, ou a qualquer momento com a desistência do paciente no programa .

Das regras:

O paciente que não se apresentar a 2 sessões consecutivas ou mais de 2 sessões antes da primeira reavaliação estará sujeito a eliminação do programa não podendo retornar antes de 6 meses.

A sessão será agendada previamente, com intervalos estipulados pelo terapeuta em dia e horários de acordos com a agenda do terapeuta e a necessidade do paciente.

O paciente deverá apresentar-se 15 minutos antes da sessão e o tempo de duração da permanência das agulhas em cada sessão ficará estipulado em 25 minutos.

O tempo de duração da primeira sessão de anamnese será de 1 hora, sempre no período da manhã (7:00 as 12:00) , e as sessões no período da tarde (13:00 as

18:00), os retornos no final do tratamento , ou para a continuidade de mais sessões, também serão agendados para o período da manhã.

O paciente, salvo em situações onde o terapeuta julgar necessário em caso de tratamento com micro agulhas, apong, sementes e esferas de estímulo auricular não será permitido que saia da sessão portando qualquer material, principalmente perfuro-cortantes. As agulhas utilizadas nas sessões são de uso único e descartadas em coletores de material perfuro cortantes e destinadas ao descarte correto, não podendo ser reutilizadas, recicladas, etc.

Alguns cuidados elementares devem ser seguidos para a realização das sessões:

- Não estar em jejum.
- Não ingerir bebidas alcoólicas antes da sessão.
- Evitar exercícios físicos antes da sessão.
- Estar com a pele limpa.
- Usar roupas confortáveis e folgadas.
- Não interromper o uso da medicação habitual (anti hipertensivos, diuréticos, etc.).

Dos materiais utilizados nas sessões.

A) agulhas:

As agulhas utilizadas nas sessões são de uso único, descartáveis de aço inox e estéreis. Encontram-se embaladas em pacotes de 10 unidades com mandril plástico. Têm calibre variável entre 0,20x15 mm a 0,25x50 mm. São adquiridas de acordo com a cotação de menor preço, respeitando a qualidade do produto.

B) Ventosas

São utilizadas ventosas de acrílico com sistema manual de vácuo, ou ventosas de vidro, esterilizadas e reutilizadas. O objetivo do tratamento é **limpar o organismo** através da eliminação de células doentes e toxinas do sangue, estimulando a circulação e trocas gasosas.

Os equipamentos são adquiridos por meio de cotação e tem vida útil, com a boa utilização, de 2 anos.

C) Moxa bastão:

Trata-se de um bastão de *Artemisia vulgaris*, onde combustão da Artemisia tem a propriedade de aquecer profundamente. A aplicação do calor produzido pela moxa nos pontos ou meridianos de acupuntura, remove bloqueios de energia que obstruem o seu fluxo pelos meridianos, eliminando a umidade e o frio que promovem disfunções no organismo.

São adquiridas da mesma forma que as agulhas.

D) Lancetas

Utilizadas para sangria terapêutica e são do mesmo tipo das lancetas utilizadas nos aparelhos de dosagem de glicose capilar (DEXTRO). São adquiridas da mesma maneira que as agulhas..

- E) Materiais para auriculoterapia:
- sementes de mostarda ou couva.
 - esferas de metal nas cores ouro e prata.
 - placa de sustentação para sementes e esferas de metal
 - micropore 3M bege médio
 - estilete
 - apalpador de pressão com mola
 - pinça cirúrgica com ponta fina

Todos estes materiais são adquiridos da mesma forma que as agulhas.

- F) Materiais de atendimento e biossegurança:
- lençol de papel para maca
 - algodão
 - álcool 70%
 - luvas de látex (P,M,G)
 - coletor de perfurocortante (Descarpack, Salvepack, ou outra marca similar)

Estes materiais são de uso multidisciplinar, portanto podem ser adquiridos juntamente com os insumos utilizados pelo serviço de saúde do município.

Da capacidade de atendimento :

Terá a disponibilidade da UBS o agendamento em dois dias na semana, preferencialmente segunda e terça feira.

Um dos períodos, das 7:00 as 12:00 de segunda feira, será destinado para agendamento de avaliação energética e marcação dos dias das sessões. Neste dia o tempo de consulta com o paciente será de 45 minutos, podendo ser agendado de 6 a 7 pacientes/ semana.

O tempo de atendimento de cada paciente/maca é de 30 minutos , o agendamento para tratamento será de 30 pacientes por semana. Havendo a disponibilidade de uma sala com duas macas este numero poderá ser aumentado para 40 a 50 pacientes por semana.

No levantamento do atendimento em uma única maca, poderão ser ofertadas ao município entre 140 e 180 atendimentos/ mês.

Dos custos de atendimento por paciente:

Cada paciente têm um custo de R\$ 35,00/sessão (trinta e cinco reais), com o material de acupuntura incluído.

O valor deste projeto varia de R\$4.900,00 (quatro mil e novecentos reais) a R\$6.300,00 (seis mil de trezentos reais) nos moldes propostos neste projeto.

Anna Eliza Pill Negocia

Fone: 11 97339-4304 (cel.) 11 96331-2316 (cel)

E-mail: annapill@hotmail.com

Acupunturista / Drenagem linfática / Terapeuta Integrativa

Acupunturista autônoma	11/2014- atual- atuo como acupunturista em clinicas e residências
Experiência na área de Medicina Diagnóstica: Análises Clínicas:	05/2012 a 02/2013- Álvares e Borges – Centro de Diagnósticos- SCS- Bióloga. 03/2011 a 05/2012- Tecnolab- Assistente de coleta. Responsável pela Unidade de São Caetano do Sul.-Coleta de materiais biológicos e assistência a coleta. 09/2009 a 03/2011- Colsan- Técnica de laboratório -Agência Transfusional do Hospital da Mulher de Santo André- tipagem sanguínea (tubo), transfusões, rotina de procedimentos Hemoterápico.
Experiência na Área Pedagógica	02/2013 a 12/2015- Professora de Técnicas laboratoriais-Análises Clínicas- Colégio Tableau e ETIP- Parque das Nações –SP 03/2010 a 07/2013: Professora de Microbiologia/Hematologia no Instituto de Ensino Nível- Santo André 03/2009 a 08/2009 - Professora de Análises Clínicas, no curso de Auxiliares Técnicos – VINI-VIDE-VICE, do Hospital Beneficência Portuguesa de São Caetano do Sul:
Formação	2009 UNIABC Santo André- SP Ciências Biológicas – licenciatura completa 2005-2007 ETIP Santo André - SP Curso Técnico em Biodiagnóstico / Patologia Clínica
Formação complementar	>>Latu sensu em Acupuntura - 2014 – CETN- concluído em 2016 >>Latu sensu em Análises Clínicas- 2010 UNIABC- concluído >>Latu sensu em Gestão Ambiental-2010 UNIABC– concluído
Qualificações e cursos complementares em Terapias Integrativas	- Acupuntura Tradicional Chinesa - Acupuntura Estética - Reiki - Shiatsu - Drenagem Linfática - Dietoterapia Chinesa - Radiestesia Genética - Sotai Internacional - Auriculoterapia Francesa e Chinesa - Terapeuta Floral (Bach) - Tuiná

Referências Bibliográficas:

<https://blog.atencaobasica.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Informe-PICS.pdf>

<http://redenacionalpics.wixsite.com/site/single-post/2016/05/31/Relat%C3%B3rio-de-Monitoramento-das-Pr%C3%A1ticas-Integrativas-e-Complementares-%E2%80%93-Junho-de-2016>

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html

<http://cmba.org.br/materias.asp?id=21&materia=27&conteudo=Indica%C3%A7%C3%B5es+Cl%C3%ADnicas+para+Acupuntura>

<http://www.itiomassagem.com.br/cursos/reflexologia-podal/reflexologia-podal-introducao>

<http://www.hong.com.br/5-beneficios-da-acupuntura/>

<http://www.itiomassagem.com.br/artigos/artigos-e-noticias/item/108-beneficios-da-quick-massage/108-beneficios-da-quick-massage>